



I DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola
III Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC

Realização: 01 de abril a 04 de abril de 2025

Fortaleza, 03 de fevereiro de 2025.

2º CIRCULAR

Caras e Caros Colegas,

Comunicamos que as inscrições de trabalho para as propostas de minicursos foram encerradas, devido ao preenchimento de todas as vagas ofertadas pelo evento para essa modalidade. Também aproveitamos a oportunidade para tornar pública a lista de propostas de minicursos aceitas com seus respectivos resumos ao final desta circular.

Informamos ainda que se encontram abertas as pré-inscrições para os minicursos, na modalidade ouvinte. As pré-inscrições poderão ser realizadas pelo seguinte formulário: <https://forms.gle/YYKNywiay5pTr4Z18>

As inscrições nos minicursos atenderão aos seguintes critérios:

1. Cada minicurso aceitará no máximo 20 participantes;
2. Além do certificado de 30h do evento, os participantes dos minicursos receberão certificação de 10 h pela sua participação;
3. Cada participante poderá escolher **APENAS 01 (um) MINICURSO**, pois as aulas acontecem simultaneamente nos mesmos dias e horários indicados na programação do evento.
4. Apenas serão aceitas os cadastros de pré-inscrições como ouvinte do minicursos, os participantes que estejam devidamente inscritos no evento. (<https://doity.com.br/dale-ufc>)

As inscrições para comunicações orais continuam abertas até o dia 17 de fevereiro, obedecendo os critérios da I Circular, através do link <https://forms.gle/ksRHr6MoLWMeEq8L7>.

Ademais, tornamos público o edital de monitores para formação de cadastro de reserva que está disponível pelo link: https://drive.google.com/drive/folders/1B1XHUJxCpzDd9-wOAZh3zJxoillHoqv?usp=drive_link.



I DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola
III Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC

LISTA DE PROPOSTAS DE MINICURSOS ACEITAS POR TÍTULO E AUTORES

LOCAL: BLOCO DIDÁTICO DOS CURSOS DE LETRAS NOTURNO		
Nº	TÍTULO DO TRABALHO	MINISTRANTES
1	ESTUDOS CONTRASTIVOS ESPANHOL/ PORTUGUÊS: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA TRADUÇÃO	1. Dr. ^a Leandra Oliveira (UFSC); 2. Dr. Wagner Monteiro Pereira (UERJ).
2	O CINEMA COMO FERRAMENTA DE RESISTÊNCIA À HOMOFOBIA	1. Dr. Fábio Arcanjo (UNICAMP).
3	CONTATO LINGUÍSTICO PORTUGUÊS-ESPANHOL EM TEXTOS ESCRITOS POR HISPANOFALANTES	1. Dr. Fabrício Paiva Mota (UFRR).
4	ESTUDOS DE PAISAGEM LINGUÍSTICA	1. Dr. Eliabe Procópio (UFS).
5	INTERLOCUÇÕES ENTRE ENSINO DE LÍNGUAS E ESTUDOS DA DEFICIÊNCIA	1. Dr. ^a Beatriz Furtado (UFC); 2. Dr. ^a Valdênia Falcão (UFC).
6	CONHECENDO AS VARIEDADES DO ESPANHOL POR MEIO DO REGGAETON	1. Dr. Valdecy de Oliveira Pontes (UFC); 2. Evenildo Queiroz Santiago (UFC); 3. Ryan de Oliveira Carvalho (UECE); 4. Wygner Mendes da Silva (UFC).
7	LA INTERTEXTUALIZACIÓN Y LA PRODUCCIÓN DE LOS SENTIDOS DEL TEXTO	1. Dr. ^a Letícia Joaquina (UFC). 2. Roberto Araújo (UECE) 3. Geisa Gomes (UFC)



I DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola
III Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC

RESUMOS DOS MINICURSOS ACEITOS

1. ESTUDOS CONTRASTIVOS ESPANHOL/PORTUGUÊS: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA TRADUÇÃO

Dra. Leandra Cristina de Oliveira (UFSC)
Dr. Wagner Monteiro Pereira (UERJ)

RESUMO: Este minicurso tem o objetivo de refletir sobre pesquisas de unidades linguísticas nos diferentes níveis, além de fatores sociais e culturais implicados na escolha por essas unidades, de modo a legitimar o diálogo entre a Linguística e os Estudos da Tradução – um tema sobre o qual vêm se debruçando os proponentes desta atividade. Focaremos no par linguístico espanhol<>português e proporemos atividades entre os participantes focadas na análise de simetrias e, especialmente, de assimetrias entre línguas tão próximas, mas com particularidades que merecem ser sublinhadas.

2. O CINEMA COMO FERRAMENTA DE RESISTÊNCIA À HOMOFOBIA

Dr. Fábio Ávila Arcanjo (UNICAMP)

RESUMO: O cinema, ao longo de sua existência, foi utilizado como uma importante ferramenta de resistência à homofobia, a partir da emergência de trabalhos calcados na inscrição de vozes dissonantes em relação àquilo que comumente foi idealizado e normatizado, por uma classe hegemônica, em um viés tradicionalista e reacionário. Estamos claramente falando de uma disputa por valores, em que temos uma minoria, muitas vezes silenciada, que insiste em se colocar em cena, por intermédio de gestos simbólicos de afronta ao que é tido como moralmente aceitável. Diversos diretores homossexuais construíram, ao longo dos anos, obras marcadas por um caráter identitário, dizendo a verdade sobre si (Foucault, 2022) por intermédio de um gesto parresíástico de resistência. À guisa de exemplificação, podemos evocar os nomes de Rainer Werner Fassbinder, Derek Jarman, Pedro Almodóvar, Rosa von Praunheim, Lionel Soukaz, Marlon Riggs e Bruce la Bruce, que partiram de uma sexualidade pujante, para, em atos a contrapelo, produzirem uma reviravolta dos valores, operando uma manifesta aproximação entre homossexualidade e revolução (Guérin, 2018). No sul global, tal fenômeno também se faz presente e, aqui, apresentaremos o mote desse minicurso, qual seja lidar com a homossexualidade como uma categoria fundamental no cinema



I DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola III Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC

praticado pelo diretor argentino Marco Berger. Faremos um pequeno apanhado de alguns filmes argentinos que abordaram o tema a partir do chamado Novo cinema argentino (1990), para, em seguida, apresentarmos algumas obras marcantes realizadas por Berger.

3. CONTATO LINGUÍSTICO PORTUGUÊS-ESPANHOL EM TEXTOS ESCRITOS POR HISPANOFALANTES

Dr. Fabricio Paiva Mota (UFS)

RESUMO: O contato linguístico é a relação entre duas ou mais línguas em uma mesma localidade, as quais compartilham espaços comuns, tais como áreas de comércio e de educação, principalmente em áreas fronteiriças. Este fenômeno não é recente. A história da língua portuguesa demonstra que ela sempre esteve em contato com línguas indígenas, africanas e de imigrantes. No cenário roraimense, existem duas fronteiras: ao norte, Pacaraima/Brasil e Santa Elena/Venezuela e ao leste, Bonfim/Brasil e Lethem/Guiana. O estado de Roraima é um dos poucos no país com fronteiras trilingües, cujas línguas oficiais são o Português, o Inglês e o Espanhol. O minicurso proposto tem por objetivo apresentar um panorama de estudos sobre contato linguístico na perspectiva sociolinguística. Para tanto, utilizaremos as seguintes referências: Poplack (1980) define Alternância de Código (AC) como a “alternância de duas línguas dentro de um discurso, frase ou sintagma”. A autora classifica a AC (1) tag-switching/Etiqueta; (2) inter-sentential switching/Alternância Interoracional (3) intra-sentential switching/Alternância Intraoracional. Embora os tipos de AC apresentados sejam para um corpus oral, podemos adaptá-los ou sugerir novas categorias a partir de dados coletados para um corpus escrito, já que, do ponto de vista funcional, oralidade e escrita são vistas como um continuum e não como categorias dicotômicas. A Transferência Linguística é a influência de uma língua A em uma língua B. Tal influência ajudaria no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira (Alvarez, 2002; Weinreich (1974[1953]; López Morales (2024). A Interferência Linguística é processo e resultado que ocasionam a presença de unidades de um dado sistema

linguístico, bem como estruturas de outro sistema, reconfigurando estruturas nos níveis fonológico, morfológico e sintático (Menéndez e Mendéndez (2003); Weinreich (1974[1953]) e Silva-Valdivia (1994)). Nesse sentido, propomos, a partir dos dados analisados, a seguinte tipologia: Transferência/Interferência ortográfica compõem-se de acentuação e grafia; Transferência/Interferência lexical compõem-se de Empréstimo e Tradução direta; e Transferência/Interferência gramatical compõem-se de morfofonológica e sintática. Este minicurso utiliza os dados de Mota (2014), em que analisou vinte produções textuais de venezuelanos. Trabalharemos os conceitos de contato linguístico, code switching (alternância de código), transferência e interferência linguísticas citados anteriormente. Discutiremos procedimentos teórico-metodológicos para este tipo de pesquisa, ilustrando com análise de vinte redações escolares produzidas por venezuelanos



I DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola III Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC

aprendizes de português como língua estrangeira (PLE), que estudaram na fronteira Brasil/Venezuela. Os resultados apontam para uma Alternância de Código intraoracional, concentrando-se no final da mesma oração; Transferência linguística do tipo ortográfica, em que o informante transferiu estruturas ortográficas do Espanhol para o Português; e Interferência também do tipo ortográfica em que o aluno omitiu acento em palavras portuguesas e confundiu grafemas.

4. ESTUDOS DE PAISAGEM LINGUÍSTICA

Dr. Eliabe Procópio (UFS)

RESUMO: Este minicurso tem por objetivo discutir o quadro teórico e metodológico dos estudos de paisagem linguística (Linguistic Landscape), propostos inicialmente por Landry e Bourhis (1997, p. 25) para descrever “sinais de via pública, espetaculares, nomes de ruas e avenidas, nomes de estabelecimentos comerciais, letreiros de lojas comerciais, sinais públicos e edifícios do governo”, muito especialmente em ambiente urbano e citadino. A sociolinguística urbana ganha um grande reforço conceptual com essa teoria porque a presença de línguas num mesmo espaço público era algo meio imperceptível, quase sempre vinculada a uma mera expressão do multilinguismo, ou mesmo estrangeirismo, que beirava, às vezes, a uma visão negativa. O objetivo dos estudos de paisagem linguística é caracterizar as funções e as materialidades textuais- discursivas das línguas em diferentes espaços públicos e privados, afinal esse é o modelo inicial, que prevê a análise da função informacional e simbólica dos sinais públicos (Landry, Bourhis, 1997). Este minicurso objetiva apresentar modelos procedimentais para coleta e análise de dados de paisagem linguística, muito especialmente aquelas que envolvem o espanhol. Para tanto, adota como referencial teórico, Pons (2012), Shohamy (2010), Gorter (2006) e Landry e Bourhis (1997).

5. INTERLOCUÇÕES ENTRE ENSINO DE LÍNGUAS E ESTUDOS DA DEFICIÊNCIA

Dra. Beatriz Furtado Alencar Lima (UFC)
Dra. Maria Valdênia Falcão do Nascimento (UFC)

RESUMO: O propósito deste minicurso é apresentar conceitos e levantar discussões sobre os possíveis diálogos entre os Estudos da Deficiência e o campo de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. Para isso, de forma panorâmica, apresentaremos: um breve histórico sobre alguns dos principais Modelos de Compreensão da Deficiência; os conceitos de ‘acesso’, ‘acessibilidade’ e ‘inclusão’; os



I DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola III Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC

10 princípios da Justiça Defeça – Sins Valid. Nossa ideia é proporcionar ao público inquietações sobre a potência de algumas das categorias advindas dos Estudos da Deficiências, tais como, crip time, intimidade de acesso, temporalidades crip, capacitismo, corponormatividade... ao teorizar-se sobre questões conceituais da Linguística Aplicada, quais sejam, ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, formação de professores/as, competência linguística, letramentos e discursos. A partir daí, interessa-nos tensionar possíveis implicações dessa intersecção entre a Linguística Aplicada e os Estudos da Deficiência, no cenário da educação linguística crítica e do ensino de línguas estrangeiras.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística Aplicada; Estudos da Deficiência; Ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras.

6. CONHECENDO AS VARIEDADES DO ESPANHOL POR MEIO DO REGGAETON

Dr. Valdecy de Oliveira Pontes (UFC);
Evenildo Queiroz Santiago (UFC);
Ryan de Oliveira Carvalho (UECE);
Wygner Mendes da Silva (UFC).

RESUMO: No limiar dos anos noventa, um ritmo muito importante para a cultura latina, o reggaeton, nasceu e rapidamente se popularizou pelo mundo. Além disso, no que diz respeito ao ensino, sabe-se que, de acordo com Labov (1966), a cultura reforça as conexões linguísticas de uma comunidade. Logo, é evidente que, atualmente, no ensino das variedades linguísticas da língua espanhola, a música pode ser um recurso de ensino significativo, haja vista que, a partir de uma forma contextualizada e lúdica, pode explicitar aos alunos as diferentes manifestações do espanhol. Com base nisso, a fim de explorar não só a relevância cultural que carrega o reggaeton, buscamos também analisar as variedades do espanhol, a partir da divisão em zonas dialetais, conforme Moreno Fernández (2022) e de uma perspectiva horizontal, ou seja, partindo do conhecimento de mundo dos alunos, através de músicas de reggaeton de diferentes países para os estudos das variantes fonéticas, gramaticais e lexicais do espanhol na América e Espanha. Assumimos, para o desenvolvimento do minicurso, os pressupostos de Luz (2009), Pereira (2014), Pontes (2014), Boéssio (2016), Oliveira (2018) e Pereira (2019). Assim, com base no que foi mencionado, o seguinte minicurso tem como objetivo principal oferecer aos alunos uma imersão em determinadas zonas dialetais, a partir das canções de reggaeton. Para o desenvolvimento das aulas, foram selecionadas a zona do México, com “Siempre he estado aquí” do grupo musical RBD; zona Andina; zona do Caribe, “Calma” de Pedro



I DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola

III Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC

Capó; zona Castellana “Las 12”, Ana Mena e zona Río de la Plata através de “Me enteré” de Martina Stoessel e Tiago PZK. Para cada zona, selecionamos músicas que apresentam distintos aspectos entre as variedades linguísticas das referidas zonas dialetais, seguindo o nível inicial dos alunos. Ao fim deste mini curso, espera-se contribuir com o ensino de língua espanhola e, principalmente, com o aprendizado das variedades linguísticas dos alunos, para que, futuramente, consigam, assim como reitera Tarallo (2010), transitar livremente entre as variedades da língua.

PALAVRAS-CHAVE: Variedades, Língua Espanhola, Proposta didática, Reggaeton.

7. LA INTERTEXTUALIZACIÓN Y LA PRODUCCIÓN DE LOS SENTIDOS DEL TEXTO

Letícia Joaquina de Castro Rodrigues Souza e Souza (UFC)
Roberto Hellenson Mariano de Araújo (UECE)
Geisa Ferreira Gomes (UFC)

RESUMEN: Al tratar los aspectos teóricos y metodológicos del texto, es necesario tener en cuenta que cada vez que ocurre un nuevo evento comunicativo, un nuevo texto se genera allí, en un mismo tiempo y lugar, como afirma Cavalcante et al. (2022). Adjunto a esto, su realización se lleva a cabo mediante patrones genéricos o por la mezcla de géneros, que tienen como objetivo dar forma a los actos de comunicación y fundamentar las formas de interacción entre los interlocutores, ya sea en un contexto pre-digital o digital. De este modo, en concordancia con tales perspectivas, y partiendo principalmente de la concepción de Miranda (2010) de que las relaciones de interacción entre diversas formas de textualización se entrelazan dentro de un mismo texto, formulando los caminos hacia los sentidos del texto, este cursillo tiene como objetivo mostrar cómo las interacciones genéricas, en el espacio pre-digital y digital, contribuyen a los efectos posibles de los sentidos del texto, así como a la instauración del posicionamiento de los sujetos mediante este parámetro textual. Así, como marco teórico utilizaremos a Cavalcante et al. (2022) sobre el concepto de género textual; Cavalcante et al. (2019) sobre los aspectos analíticos y teóricos del texto; Miranda (2010) sobre las cuestiones dialógicas entre textos y géneros; Charaudeau (2005) sobre los efectos de sentido producidos en el texto y, por último, Paveau (2021) sobre las formas de interacción pre-digitales y digitales. Por lo tanto, destacamos que este cursillo tiene la importancia de aclarar y demostrar, de manera didáctica, el aporte teórico de la intertextualización, y profundizar, a través de discusiones y actividades, cómo tal fenómeno puede ser crucial para la enseñanza de la comprensión e interpretación de textos en lengua española.

PALABRAS CLAVE: texto; géneros; intertextualización; dialogismo.